Proponente / Tomador	Município/UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA FRANCISCA	**DONA FRANCISCA/RS**

Nº do CT	Empreendimento / Apelido	Gestor / Programa / Modalidade / Ação
831.788/2016	**AMPLIAÇÃO, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES**	**ME / ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS/IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFR**

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
1		**REFORMA DA QUADRA DE ESPORTES**	
1.1		**SERVIÇOS INICIAIS E COMPLEMENTARES**	
1.1.1	72239	RETIRADA DE TACOS DE MADEIRA	REMOVER TODO O PISO EXISTENTE EM TACOS DE MADEIRA COM USO DE FERRAMENTAS E MATERIAIS ADEQUADOS PARA NÃO DANIFICAR O RESTANTE DA ESTRUTURA.
1.1.2	73907/003	CONTRAPISO/LASTRO DE CONCRETO NAO_ESTRUTURAL, E=5CM, PREPARO COM BETONEIRA	APÓS A REMOÇÃO DO PISO ANTIGO DEVERÁ SER EXECUTADA UMA CAMADA DE CONTRAPISO PARA REGULARIZAÇÃO E ASSENTAMENTO DO NOVO PISO EM TÁBUAS.
1.1.3	73655	PISO EM TABUA CORRIDA DE MADEIRA ESPESSURA 2,5CM FIXADO EM PECAS DE MADEIRA E ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO/AREIA)	ESSE ITEM DEVERÁ SER EXECUTADO COM A MAIOR QUALIDADE POSSÍVEL UMA VEZ QUE A QUADRA NÃO PODERÁ TER IRREGULARIDADES OU FRESTAS OU AINDA PEDAÇOS DE MADEIRA SOLTOS. A MADEIRA DEVERÁ SER DE PRIMEIRA QUALIDADE PERFEITAMENTE APARELHADA E COM AS PEÇAS DE MESMO TAMANHO. NÃO SERÁ ACEITO O SERVIÇO SE ESTE NÃO SATISFIZER AS EXIGÊNCIAS ACIMA. SOBRE O CONTRAPISO REGULARIZADO DEVERÃO SER CHUMBADOS PEQUENOS TACOS DE MADEIRA OU BARROTES INTEIROS PARA SOBRE ESTES SEREM FIXADAS AS TÁBUAS. SUGERE-SE AINDA QUE SOB OS TACOS SEJAM CHUMBADOS ENTRE ESSES E OO CONTRAPISO PEQUENOS RECORTES EM BORRACHA DE PNEU USADO PARA INIBIR A PERCOLAÇÃO DA UMIDADE E AUXILIAR NO AMORTECIMENTO DOS IMPACTOS SOFRIDOS PELOS JOGADORES DURANTES OS JOGOS. AS TÁBUAS DEVERÃO ENTÃO SER FIXADAS DE MANEIRA REGULAR E NIVELADA NÃO PODENDO, NO FINAL, TER QUALQUER DESNÍVEL OU IRREGULARIDADE.
1.1.4	41595	PINTURA ACRILICA DE FAIXAS DE DEMARCACAO EM QUADRA POLIESPORTIVA, 5 CMDE LARGURA	AS DEMARCAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM TINTA EPÓXI E DEVERÃO SEGUIR AS DIMENSÕES ESTABELECIDAS EM NORMA PARA CADA QUADRA. DEVERÃO SER DEMARCADAS AS QUADRAS DE VÔLEI E DE FUTSAL
1.1.5	74209/001	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO	A PLACA DE OBRA DEVERÁ SER EXECUTADA CONFORME OS PADRÕES EXIGIDOS PELO MINISTÉRIO DO ESPORTE. PODERÁ SER SOLICITADO JUNTO À FISCALIZAÇÃO O MANUAL DA MESMA OU ADQUIRIDO DIRETAMENTE NO SITE DA CAIXA ECONÔMICA .
1.1.6	84666	POLIMENTO E ENCERAMENTO DE PISO EM MADEIRA	ANTES DA PINTURA EM VERNIZ, O PISO DA QUADRA DEVERÁ SER LIXADO PARA QUE O ACABAMENTO FIQUE PERFEITAMENTE LISO, SEM FARPAS RESIDUAIS DAS TÁBUAS DE MADEIRA.
1.1.7	79466	PINTURA COM VERNIZ POLIURETANO, 2 DEMAOS	APÓS O LIXAMENTO A SUPERFÍCIE DEVERÁ SER LIMPA, REMOVENDO-SE AS PARTÍCULAS DE PÓ OU RESQUÍCIOS DE MADEIRA. A PINTURA SÓ PODERÁ SER INICIADA SE A SUPERFÍCIE ESTIVER ISENTA DE QUALQUER OUTRO MATERIAL SOLTO.
2		**REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ÁREA ANEXA**	
2.1		**SERVIÇOS INICIAIS E DEMOLIÇÕES**	
2.1.1	72231	RETIRADA DE TELHAS ONDULADAS	RETIRADA SEM REAPROVEITAMENTO DAS TELHAS DE FIBROCIMENTO. A EMPRESA EXECUTANTE É RESPONSÁVEL PELOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVOS DOS FUNCIONÁRIOS QUE IRÃO DESENVOLVER A ATIVIDADE.
2.1.2	72227	RETIRADA DE ESTRUTURA DE MADEIRA PONTALETEADA PARA TELHAS ONDULADAS	RETIRADA SEM REAPROVEITAMENTO DA ESTRUTURA DE MADEIRA DO TELHADO EXISTENTE. A EMPRESA EXECUTANTE É RESPONSÁVEL PELOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVOS DOS FUNCIONÁRIOS QUE IRÃO DESENVOLVER A ATIVIDADE.
2.1.3	72236	RETIRADA DE FORRO DE MADEIRA EM TABUAS	RETIRADA SEM REAPROVEITAMENTO DO FORRO EM MADEIRA EXISTENTE. A EMPRESA EXECUTANTE É RESPONSÁVEL PELOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVOS DOS FUNCIONÁRIOS QUE IRÃO DESENVOLVER A ATIVIDADE.
2.1.4	73801/002	DEMOLICAO DE CAMADA DE ASSENTAMENTO/CONTRAPISO COM USO DE PONTEIRO, ESPESSURA ATE 4CM	O PISO CERÂMICO EXISTENTE ONDE SERÁ A CIRCULAÇÃO, O VESTIÁRIO, O DEPÓSITO E A COPA DEVERÁ SER REMOVIDO COM O USO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS. O MATERIAL DEVERÁ SER REMOVIDO PARA FORA DA EDIFICAÇÃO PARA SER TRANSPORTADO.
2.1.5	73899/001	DEMOLICAO DE ALVENARIA DE TIJOLOS MACICOS S/REAPROVEITAMENTO	A PAREDE QUE SERÁ RECONSTRUÍDA ESTÁ DEMONSTRADA EM PLANTA. ANTES DA DEMOLIÇÃO TOTAL DA MESMA DEVERÃO SER RETIRADAS AS JANELAS QUE SERÃO REAPROVEITADAS NA PAREDE A SER CONSTRUÍDA NA NOVA COZINHA. AINDA NESTE ITEM ESTÁ PREVISTA A PAREDE DA FRENTE DA COPA QUE DEVERÁ SER REMOVIDA PARA SE TORNAR PASSAGEM. DESTA PAREDE DEVERÁ SER REMOVIDA A PORTA E UM PEDAÇO DE JANELA QUE NÃO SERÃO REAPROVEITADAS.
2.1.6	85334	RETIRADA DE ESQUADRIAS METALICAS	SERÃO REMOVIDAS AS QUATRO JANELAS DA PAREDE DO FUNDO PARA SEREM REAPROVEITADAS NA PAREDE NOVA DA COZINHA E AINDA O PEDAÇO DE JANELA SEM REAPROVEITAMENTO NA PAREDE DA FRENTE DA COPA. AS QUE SERÃO REAPROVEITADAS DEVERÃO SER RETIRADAS COM CUIDADO PARA QUE NÃO SE QUEBRE OS VIDROS E ESSAS POSSAM SER LIXADAS E PINTADAS E ENTÃO REINSTALADAS CONFORME A PLANTA. DEVERÃO SER ACOMODADAS EM LOCAL PROTEGIDO E SEGURO ATÉ SUA REINSTALAÇÃO.
2.1.7	72142	RETIRADA DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA	A PORTA DA PAREDE DA FRENTE DEVERÁ SER RETIRADA SEM REAPROVEITAMENTO UMA VEZ QUE NÃO TEM CONDIÇÕES DE RECUPERÁ-LA.
2.1.8	72143	RETIRADA DE BATENTES DE MADEIRA	A PORTA DA PAREDE DA FRENTE DEVERÁ SER RETIRADA SEM REAPROVEITAMENTO UMA VEZ QUE NÃO TEM CONDIÇÕES DE RECUPERÁ-LA.
2.2		**FUNDAÇÕES - SAPATAS**	
2.2.1	83338	ESCAVACAO MECANICA, A CEU ABERTO, EM MATERIAL DE 1A CATEGORIA, COM ESCAVADEIRA HIDRAULICA, CAPACIDADE DE 0,78 M3	NOS PONTOS DEMARCADOS EM PLANTA SERÃO FEITAS AS ESCAVAÇÕES NECESSÁRIAS PARA INSTALAÇÃO DA FERRAGEM E CONCRETAGEM DAS SAPATAS CONFORME DIMENSÕES ESPECIFICADAS EM PLANTA.
2.2.2	83532	LASTRO DE CONCRETO, PREPARO MECANICO	APÓS A ESCAVAÇÃO O FUNDO DAS COVAS DEVERÁ SER REGULARIZADO E COMPACTADO A FIM DE RECEBER O LASTRO DE CONCRETO CONCRETO NAO ESTRUTURAL, CONSUMO 150KG/M3, PREPARADO EM BETONEIRA NA ESPESSURA DE 5CM. DEVERÁ SER RESPEITADA A CURA DO MESMO ANTES DA COLOCAÇÃO DAS FERRAGENS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA FRANCISCA	DONA FRANCISCA/RS

Nº do CT	Empreendimento / Apelido	Gestor / Programa / Modalidade / Ação
831.788/2016	**AMPLIAÇÃO, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES**	**ME / ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS/IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRA**

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.2.3	74074/004	FORMA TABUA P/CONCRETO EM FUNDACAO S/REAPROVEITAMENTO	AS FORMAS DEVERÃO SER DE MADEIRA COMPENSADA DE ESPESSURA 14 MM (QUATORZE MILÍMETROS) E TER AS AMARRAÇÕESNECESSÁRIAS PARA NÃO SOFREREM DESLOCAMENTOS OU DEFORMAÇÕES QUANDO DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, FAZENDO COM QUE POR OCASIÃO DA DESFORMA, REPRODUZA A ESTRUTURA DETERMINADA EM PROJETO. NA RETIRADA DAS FORMAS DEVE-SE EVITAR CHOQUES MECÂNICOS. A EXECUÇÃO DAS FORMAS E SEUS ESCORAMENTOS DEVERÃO GARANTIR NIVELAMENTO, PRUMO, ESQUADRO, PARALELISMO, ALINHAMENTO DAS PEÇAS E IMPEDIR O APARECIMENTO DE ONDULAÇÕES NA SUPERFÍCIE PRONTA DO CONCRETO. A SUPERFÍCIE DA FORMA EM CONTATO COM O CONCRETO DEVERÁ ESTAR LIMPA E PREPARADA COM SUBSTÂNCIA QUE IMPERA A ADERÊNCIA; AS FORMAS DEVERÃO APRESENTAR PERFEITO AJUSTAMENTO, EVITANDO SALIÊNCIAS, REBARBAS E REENTRÂNCIAS. A RETIRADA DAS FORMAS SERÁ EFETUADA DE MODO A NÃO DANIFICAR AS SUPERFÍCIES DO CONCRETO, VALENDO OS PRAZOS MÍNIMOS JÁ ESTABELECIDOS PARA CONCRETO ARMADO COMUM.
2.2.4	92792	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_50, DIÂMETRO DE 6.3 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	A ARMAÇÃO A SER UTILIZADA SERA DE FERRO CA - 50 A. AS BARRAS DE AÇO ANTES DE SEREM MONTADAS, DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS, REMOVENDOSE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA COM O CONCRETO. DEVEM-SE REMOVER TAMBÉM AS ESCAMAS DE FERRUGEM. AS EMENDAS DE BARRAS POR TRASPASSE SERÃO FEITAS RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES NO PROJETO ESPECIFICO DE ARMADURA. QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ SER CONSULTADO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO ESTRUTURAL. POSICIONAR AS FERRAGENS DOS ARRANQUES DE PILARES NOS BLOCOS E VIGAS BALDRAME. ANTES DE O CONCRETO SER LANÇADO A CONTRATADA DEVERÁ SOLICITAR A PRESENÇA DA FISCALIZAÇÃO PARA FAZER A VERIFICAÇÃO DA ARMADURA QUANTO AS BITOLAS, QUANTIDADES E POSIÇÃO DAS BARRAS, SE AS DISTÂNCIAS ENTRE AS BARRAS SÃO REGULARES E SE OS RECOBRIMENTOS ESTÃO DE ACORDO COM O 5 PROJETO. SOMENTE APÓS A VERIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO A ESTRUTURA ESTARÁ LIBERADA PARA RECEBER O CONCRETO.
2.2.5	92791	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_60, DIÂMETRO DE 5.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	AS AMARRAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM AÇO CA-60 NAS DISTÂNCIAS ESPECIFICADAS EM PLANTA E DEVERÃO SER FIRMES A FIM DE NÃO PERMITIR DESLOCAMENTOS
2.2.6	73972/001	CONCRETO FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, SEM LANCAMENTO	O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO AOS 28 DIAS DE 25MPA, COM USO DE BRITA 1, TRAÇO CONVENCIONAL SLUMP 6+/-1CM. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, MOLHAR O LOCAL DAS PEÇAS. UTILIZAR VIBRADOR ELÉTRICO OU À GASOLINA PARA PROMOVER O ADENSAMENTO DO CONCRETO NAS PEÇAS. SERÁ PERMITIDO O USO DE ADITIVOS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO PELA FISCALIZAÇÃO. A DESCARGA DA BETONEIRA DEVERÁ SE DAR DIRETAMENTE SOBRE O MEIO DE TRANSPORTE. O TRANSPORTE DE CONCRETO ATÉ O LOCAL DO LANÇAMENTO DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADO, PARA EVITAR A SEGREGAÇÃO OU PERDA DE MATERIAL.
2.2.7	74157/004	LANCAMENTO/APLICACAO MANUAL DE CONCRETO EM FUNDACOES	O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER FEITO SEMPRE DENTRO DOS 30 MINUTOS QUE SE SEGUIREM A CONFECÇÃO DA MISTURA, OBSERVANDO-SE AINDA QUE NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE CONCRETO REMISTURADO; A CONCRETAGEM DEVERÁ OBEDECER A UM PLANO DE LANÇAMENTO COM ESPECIAIS CUIDADOS NA LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERRUPÇÃO DIÁRIA; A ALTURA MÁXIMA DE LANÇAMENTO SERÁ DE 2 M (DOIS METROS). CUIDADOS ESPECIAIS DEVERÃO SER TOMADOS DURANTE A CURA DO CONCRETO, ESPECIALMENTE NOS PRIMEIROS 7 (SETE) DIAS.
2.3		**VIGAS DE CINTAMENTO INFERIOR**	
2.3.1	73965/010	ESCAVACAO MANUAL DE VALA EM MATERIAL DE 1A CATEGORIA ATE 1,5M EXCLUINDO ESGOTAMENTO / ESCORAMENTO	NOS PONTOS DEMARCADOS EM PLANTA SERÃO FEITAS AS ESCAVAÇÕES NECESSÁRIAS PARA INSTALAÇÃO DA FERRAGEM E CONCRETAGEM DAS VIGAS DE CINTAMENTO INFERIOR CONFORME DIMENSÕES ESPECIFICADAS EM PLANTA.
2.3.2	5970	FORMA TABUA PARA CONCRETO EM FUNDACAO, C/ REAPROVEITAMENTO 2X.	AS FORMAS DAS VIGAS DEVERÃO SER DE MADEIRA COMPENSADADE ESPESSURA 14 MM (QUATORZE MILÍMETROS) E TER AS AMARRAÇÕES E OS ESCORAMENTOS NECESSÁRIOS PARA NÃO SOFREREM DESLOCAMENTOS OU DEFORMAÇÕES QUANDO DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, FAZENDO COM QUE POR OCASIÃO DA DESFORMA, REPRODUZA A ESTRUTURA DETERMINADA EM PROJETO. NA EXECUÇÃO DE ELEMENTOS DE CONCRETO ARMADO, A LIGAÇÃO ENTRE AS FORMAS EXTERNAS E INTERNAS SERÁ EFETUADA POR MEIO DE ELEMENTOS RÍGIDOS. OS PONTALETES SERÃO DE PINHO, EUCALIPTO OU MADEIRA EQUIVALENTE COM SECÇÃO DE DIMENSÕES MÍNIMAS DE 75 X 75 MM OU COM SECÇÃO EQUIVALENTE, DEVENDO SER DEVIDAMENTE CONTRAVENTADOS. PODERÃO SER USADAS TÁBUAS E SARRAFOS DE PINHO DE TERCEIRA, COM ESPESSURA MÍNIMA 25 MM, BRUTAS OU APARELHADAS E SEM NÓS FROUXOS. AS FORMAS SOMENTE PODERÃO SER RETIRADAS, OBSERVANDO-SE OS PRAZOS MÍNIMOS ESTABELECIDOS EM NORMA.
2.3.3	92795	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_50, DIÂMETRO DE 12.5 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	A FERRAGEM A SER UTILIZADA SERÁ DE FERRO CA - 50 A. AS BARRAS DE AÇO ANTES DE SEREM MONTADAS, DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS, REMOVENDO-SE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA COM O CONCRETO. DEVE-SE REMOVER TAMBÉM AS ESCAMAS DE FERRUGEM. AS EMENDAS DE BARRAS POR TRASPASSE SERÃO FEITAS RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES NO PROJETO ESPECIFICO DE ARMADURA. QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ SER CONSULTADO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO ESTRUTURAL.
2.3.4	92791	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_60, DIÂMETRO DE 5.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	AS AMARRAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM AÇO CA-60 NAS DISTÂNCIAS ESPECIFICADAS EM PLANTA E DEVERÃO SER FIRMES A FIM DE NÃO PERMITIR DESLOCAMENTOS
2.3.5	73972/001	CONCRETO FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, SEM LANCAMENTO	O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO AOS 28 DIAS DE 25MPA, COM USO DE BRITA 1, TRAÇO CONVENCIONAL SLUMP 6+/-1CM. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, MOLHAR O LOCAL DAS PEÇAS. UTILIZAR VIBRADOR ELÉTRICO OU À GASOLINA PARA PROMOVER O ADENSAMENTO DO CONCRETO NAS PEÇAS. SERÁ PERMITIDO O USO DE ADITIVOS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO PELA FISCALIZAÇÃO. A DESCARGA DA BETONEIRA DEVERÁ SE DAR DIRETAMENTE SOBRE O MEIO DE TRANSPORTE. O TRANSPORTE DE CONCRETO ATÉ O LOCAL DO LANÇAMENTO DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADO, PARA EVITAR A SEGREGAÇÃO OU PERDA DE MATERIAL.

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.3.6	92873	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EMESTRUTURAS. AF_12/2015	O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER FEITO SEMPRE DENTRO DOS 30 MINUTOS QUE SE SEGUIREM A CONFECÇÃO DA MISTURA, OBSERVANDO-SE AINDA QUE NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE CONCRETO REMISTURADO; A CONCRETAGEM DEVERÁ OBEDECER A UM PLANO DE LANÇAMENTO COM ESPECIAIS CUIDADOS NA LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERRUPÇÃO DIÁRIA; A ALTURA MÁXIMA DE LANÇAMENTO SERÁ DE 2 M (DOIS METROS). CUIDADOS ESPECIAIS DEVERÃO SER TOMADOS DURANTE A CURA DO CONCRETO, ESPECIALMENTE NOS PRIMEIROS 7 (SETE) DIAS.
2.4		**PILARES**	
2.4.1	92263	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015	AS FORMAS DEVERÃO SER DE MADEIRA COMPENSADA DE ESPESSURA 17 MM (DEZESSETE MILÍMETROS) E TER AS AMARRAÇÕESNECESSÁRIAS PARA NÃO SOFREREM DESLOCAMENTOS OU DEFORMAÇÕES QUANDO DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, FAZENDO COM QUE POR OCASIÃO DA DESFORMA, REPRODUZA A ESTRUTURA DETERMINADA EM PROJETO. NA RETIRADA DAS FORMAS DEVE-SE EVITAR CHOQUES MECÂNICOS. A EXECUÇÃO DAS FORMAS E SEUS ESCORAMENTOS DEVERÃO GARANTIR NIVELAMENTO, PRUMO, ESQUADRO, PARALELISMO, ALINHAMENTO DAS PEÇAS E IMPEDIR O APARECIMENTO DE ONDULAÇÕES NA SUPERFÍCIE PRONTA DO CONCRETO. A SUPERFÍCIE DA FORMA EM CONTATO COM O CONCRETO DEVERÁ ESTAR LIMPA E PREPARADA COM SUBSTÂNCIA QUE IMPERA A ADERÊNCIA; AS FORMAS DEVERÃO APRESENTAR PERFEITO AJUSTAMENTO, EVITANDO SALIÊNCIAS, REBARBAS E REENTRÂNCIAS. A RETIRADA DAS FORMAS SERÁ EFETUADA DE MODO A NÃO DANIFICAR AS SUPERFÍCIES DO CONCRETO, VALENDO OS PRAZOS MÍNIMOS JÁ ESTABELECIDOS PARA CONCRETO ARMADO COMUM.
2.4.2	92795	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_50, DIÂMETRO DE 12.5 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	A FERRAGEM A SER UTILIZADA SERÁ DE FERRO CA - 50 A. AS BARRAS DE AÇO ANTES DE SEREM MONTADAS, DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS, REMOVENDO-SE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA COM O CONCRETO. DEVE-SE REMOVER TAMBÉM AS ESCAMAS DE FERRUGEM. AS EMENDAS DE BARRAS POR TRASPASSE SERÃO FEITAS RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES NO PROJETO ESPECIFICO DE ARMADURA. QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ SER CONSULTADO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO ESTRUTURAL.
2.4.3	92791	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_60, DIÂMETRO DE 5.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	AS AMARRAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM AÇO CA-60 NAS DISTÂNCIAS ESPECIFICADAS EM PLANTA E DEVERÃO SER FIRMES A FIM DE NÃO PERMITIR DESLOCAMENTOS
2.4.4	73972/001	CONCRETO FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, SEM LANCAMENTO	O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO AOS 28 DIAS DE 25MPA, COM USO DE BRITA 1, TRAÇO CONVENCIONAL SLUMP 6+/-1CM. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, MOLHAR O LOCAL DAS PEÇAS. UTILIZAR VIBRADOR ELÉTRICO OU À GASOLINA PARA PROMOVER O ADENSAMENTO DO CONCRETO NAS PEÇAS. SERÁ PERMITIDO O USO DE ADITIVOS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO PELA FISCALIZAÇÃO. A DESCARGA DA BETONEIRA DEVERÁ SE DAR DIRETAMENTE SOBRE O MEIO DE TRANSPORTE. O TRANSPORTE DE CONCRETO ATÉ O LOCAL DO LANÇAMENTO DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADO, PARA EVITAR A SEGREGAÇÃO OU PERDA DE MATERIAL.
2.4.5	92873	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EMESTRUTURAS. AF_12/2015	O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER FEITO SEMPRE DENTRO DOS 30 MINUTOS QUE SE SEGUIREM A CONFECÇÃO DA MISTURA, OBSERVANDO-SE AINDA QUE NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE CONCRETO REMISTURADO; A CONCRETAGEM DEVERÁ OBEDECER A UM PLANO DE LANÇAMENTO COM ESPECIAIS CUIDADOS NA LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERRUPÇÃO DIÁRIA; A ALTURA MÁXIMA DE LANÇAMENTO SERÁ DE 2 M (DOIS METROS). CUIDADOS ESPECIAIS DEVERÃO SER TOMADOS DURANTE A CURA DO CONCRETO, ESPECIALMENTE NOS PRIMEIROS 7 (SETE) DIAS.
2.5		**VIGAS DE RESPALDO SUPERIOR**	
2.5.1	92265	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015	AS FORMAS DAS VIGAS DEVERÃO SER DE MADEIRA COMPENSADADE ESPESSURA 17 MM (DEZESSETE MILÍMETROS) E TER AS AMARRAÇÕES E OS ESCORAMENTOS NECESSÁRIOS PARA NÃO SOFREREM DESLOCAMENTOS OU DEFORMAÇÕES QUANDO DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, FAZENDO COM QUE POR OCASIÃO DA DESFORMA, REPRODUZA A ESTRUTURA DETERMINADA EM PROJETO. NA EXECUÇÃO DE ELEMENTOS DE CONCRETO ARMADO, A LIGAÇÃO ENTRE AS FORMAS EXTERNAS E INTERNAS SERÁ EFETUADA POR MEIO DE ELEMENTOS RÍGIDOS. OS PONTALETES SERÃO DE PINHO, EUCALIPTO OU MADEIRA EQUIVALENTE COM SECÇÃO DE DIMENSÕES MÍNIMAS DE 75 X 75 MM OU COM SECÇÃO EQUIVALENTE, DEVENDO SER DEVIDAMENTE CONTRAVENTADOS. PODERÃO SER USADAS TÁBUAS E SARRAFOS DE PINHO DE TERCEIRA, COM ESPESSURA MÍNIMA 25 MM, BRUTAS OU APARELHADAS E SEM NÓS FROUXOS. AS FORMAS SOMENTE PODERÃO SER RETIRADAS, OBSERVANDO-SE OS PRAZOS MÍNIMOS ESTABELECIDOS EM NORMA.
2.5.2	92794	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_50, DIÂMETRO DE 10.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	A FERRAGEM A SER UTILIZADA SERÁ DE FERRO CA - 50 A. AS BARRAS DE AÇO ANTES DE SEREM MONTADAS, DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS, REMOVENDO-SE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA COM O CONCRETO. DEVE-SE REMOVER TAMBÉM AS ESCAMAS DE FERRUGEM. AS EMENDAS DE BARRAS POR TRASPASSE SERÃO FEITAS RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES NO PROJETO ESPECIFICO DE ARMADURA. QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ SER CONSULTADO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO ESTRUTURAL.
2.5.3	92791	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_60, DIÂMETRO DE 5.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	AS AMARRAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM AÇO CA-60 NAS DISTÂNCIAS ESPECIFICADAS EM PLANTA E DEVERÃO SER FIRMES A FIM DE NÃO PERMITIR DESLOCAMENTOS
2.5.4	73972/001	CONCRETO FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, SEM LANCAMENTO	O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO AOS 28 DIAS DE 25MPA, COM USO DE BRITA 1, TRAÇO CONVENCIONAL SLUMP 6+/-1CM. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, MOLHAR O LOCAL DAS PEÇAS. UTILIZAR VIBRADOR ELÉTRICO OU À GASOLINA PARA PROMOVER O ADENSAMENTO DO CONCRETO NAS PEÇAS. SERÁ PERMITIDO O USO DE ADITIVOS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO PELA FISCALIZAÇÃO. A DESCARGA DA BETONEIRA DEVERÁ SE DAR DIRETAMENTE SOBRE O MEIO DE TRANSPORTE. O TRANSPORTE DE CONCRETO ATÉ O LOCAL DO LANÇAMENTO DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADO, PARA EVITAR A SEGREGAÇÃO OU PERDA DE MATERIAL.

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.5.5	92873	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EMESTRUTURAS. AF_12/2015	O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER FEITO SEMPRE DENTRO DOS 30 MINUTOS QUE SE SEGUIREM A CONFECÇÃO DA MISTURA, OBSERVANDO-SE AINDA QUE NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE CONCRETO REMISTURADO; A CONCRETAGEM DEVERÁ OBEDECER A UM PLANO DE LANÇAMENTO COM ESPECIAIS CUIDADOS NA LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERRUPÇÃO DIÁRIA; A ALTURA MÁXIMA DE LANÇAMENTO SERÁ DE 2 M (DOIS METROS). CUIDADOS ESPECIAIS DEVERÃO SER TOMADOS DURANTE A CURA DO CONCRETO, ESPECIALMENTE NOS PRIMEIROS 7 (SETE) DIAS.
2.6		**PAREDES E REVESTIMENTOS**	
2.6.1	87518	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 14X9X19CM (ESPESSURA 14CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MENOR QUE 6M² COM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	AS PAREDES DE ALVENARIA SERÃO EXECUTADAS EM BLOCO CERÂMICO FURADO, NAS DIMENSÕES NOMINAIS DE 14X9X19CM, CLASSE 10 (RESISTÊNCIA MÍNIMA À COMPRESSÃO NA ÁREA BRUTA IGUAL A 1,0 MPA). A ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO DEVERÁ SER NO TRAÇO1:2:8 (CIMENTO : CAL HIDRATADA : AREIA), COM JUNTAS DE 12 MM DE ESPESSURA, OBTENDO-SE AO FINAL, PAREDE COM 14 CM DE ESPESSURA (DESCONSIDERANDO OS REVESTIMENTOS). DEVE-SE PRIMAR PELA VERTICALIDADE E PELA HORIZONTALIDADE DOS PAINÉIS, UTILIZANDO-SE GUIA NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO. AS FIADAS DEVERÃO SER INDIVIDUALMENTE NIVELADAS E APRUMADAS COM A UTILIZAÇÃO DE NÍVEL DE BOLHA E PRUMO. O ENCUNHAMENTO DEVE SER FEITO COM CUNHAS DE CIMENTO OU "ARGAMASSA EXPANSIVA" PRÓPRIA PARA ESSE FIM E, PREFERENCIALMENTE, DE CIMA PARA BAIXO, PARA PERMITIR A ACOMODAÇÃO DA ESTRUTURA E EVITAR O APARECIMENTO DE TRINCAS. PARA TANTO, DEVE-SE DEIXAR UMA FOLGA DE 3,0 A 4,0 CM ENTRE A ALVENARIA E O ELEMENTO ESTRUTURAL (VIGA), O QUAL SOMENTE SERÁ PREENCHIDO APÓS 15 DIAS DAS PAREDES EXECUTADAS.
2.6.2	74199/001	CHAPISCO RUSTICO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA), ESPESSURA 2CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	AS ALVENARIAS SERÃO INICIALMENTE PROTEGIDAS COM APLICAÇÃO DE CHAPISCO, HOMOGENEAMENTE DISTRIBUÍDO POR TODA A ÁREA CONSIDERADA. SERÃO CHAPISCADOS PAREDES (INTERNAS E EXTERNAS) POR TODO O SEU PÉ-DIREITO NOS PONTOS DEVIDAMENTE PREVISTOS NO PROJETO EXECUTIVO. INICIALMENTE APLICAR-SE-Á CHAPISCO COM ARGAMASSA PREPARADA MECANICAMENTE EM CANTEIRO, NA COMPOSIÇÃO 1:3 (CIMENTO: AREIA MÉDIA), COM 0,5 CM DE ESPESSURA. DEVERÃO SER EMPREGADOS MÉTODOS EXECUTIVOS ADEQUADOS, OBSERVANDO, ENTRE OUTROS: A UMIDIFICAÇÃO PRÉVIA DA SUPERFÍCIE A RECEBER O CHAPISCO, PARA QUE NÃO HAJA ABSORÇÃO DA ÁGUA DE AMASSAMENTO POR PARTE DO SUBSTRATO, DIMINUINDO, POR CONSEGUINTE A RESISTÊNCIA DO CHAPISCO; O LANÇAMENTO VIGOROSO DA ARGAMASSA SOBRE O SUBSTRATO; O RECOBRIMENTO TOTAL DA SUPERFÍCIE EM QUESTÃO.
2.6.3	87529	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA MENOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	APÓS A CURA DO CHAPISCO (NO MÍNIMO 24 HORAS), APLICAR-SE-Á REVESTIMENTO TIPO EMBOÇO, COM ESPESSURA DE 2,0 CM, NO TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO : CAL EM PASTA : AREIA MÉDIA PENEIRADA). A ARGAMASSA DEVERÁ SER PREPARADA MECANICAMENTE A FIM DE OBTER MISTURA HOMOGÊNEA E CONFERIR AS DESEJADAS CARACTERÍSTICAS DESSE REVESTIMENTO: TRABALHABILIDADE, CAPACIDADE DE ADERÊNCIA, CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE DEFORMAÇÕES, RESTRIÇÃO AO APARECIMENTO DE FISSURAS, RESISTÊNCIA MECÂNICA E DURABILIDADE. A APLICAÇÃO NA BASE CHAPISCADA SERÁ FEITA EM CHAPADAS COM COLHER OU DESEMPENADEIRA DE MADEIRA, ATÉ A ESPESSURA PRESCRITA. QUANDO DO INÍCIO DA CURA, SARRAFEAR COM RÉGUA DE ALUMÍNIO, E COBRIR TODAS AS FALHAS. A FINAL, O ACABAMENTO SERÁ FEITO COM ESPONJA DENSA.
2.6.4	87275	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PAREDES INTERNAS COM PLACAS TIPO GRÊS OU SEMI_GRÊS DE DIMENSÕES 33X45 CM APLICADAS EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE5 M² A MEIA ALTURA DAS PAREDES. AF_06/2014	O REVESTIMENTO EM PLACAS CERÂMICAS COM DIMENSÕES MÍNIMAS DE 33X45CM, JUNTA DE 1MM, ASSENTADAS COM ARGAMASSA, COR BRANCO, SERÁ APLICADO NAS PAREDES DO PISO ATÉ 1,50M DE ALTURA, SERÃO DE PRIMEIRA QUALIDADE (CLASSE A), APRESENTANDO ESMALTE LISO, VITRIFICAÇÃO HOMOGÊNEA E COLORAÇÃO PERFEITAMENTE UNIFORME, DUREZA E SONORIDADE CARACTERÍSTICAS E RESISTÊNCIA SUFICIENTES, TOTALMENTE ISENTOS DE QUALQUER IMPERFEIÇÃO, DE PADRONAGEM ESPECIFICADA EM PROJETO, COM REJUNTE EM EPÓXI EM COR BRANCA. SERÁ PROCEDIDA A VERIFICAÇÃO DO DESEMPENO DAS SUPERFÍCIES, DEIXANDO "GUIAS" PARA QUE SE OBTENHA, APÓS A CONCLUSÃO DO REVESTIMENTO DE AZULEJOS OU DE LADRILHOS, SUPERFÍCIE PERFEITAMENTE DESEMPENADA, NO ESQUADRO E NO PRUMO. O ASSENTAMENTO SERÁ PROCEDIDO A SECO, COM EMPREGO DE ARGAMASSA DE ALTA ADESIVIDADE, O QUE DISPENSA A OPERAÇÃO DE MOLHAR AS SUPERFÍCIES DO EMBOÇO E DO AZULEJO OU LADRILHO. AS JUNTAS SERÃO EM MATERIAL EPÓXI (COM ÍNDICE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA INFERIOR A 4%) E CORRIDAS E, RIGOROSAMENTE, DENTRO DE NÍVEL E PRUMO, A ESPESSURA DAS JUNTAS SERÁ DE 2MM. DECORRIDOS 72 HORAS DO ASSENTAMENTO, INICIA-SE A OPERAÇÃO DO REJUNTAMENTO. QUANDO NECESSÁRIO, OS CORTES E OS FUROS DAS CERÂMICAS SÓ PODERÃO SER FEITOS COM EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS PARA ESSA FINALIDADE, NÃO SE ADMITINDO O PROCESSO MANUAL. OS CORTES E FUROS DEVERÃO SER PREENCHIDOS COM O MESMO MATERIAL UTILIZADO PARA O REJUNTAMENTO. AS CERÂMICAS DEVERÃO SER ASSENTADAS COM ARGAMASSA PRONTA.
2.6.5	93186	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA JANELAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	DEVERÁ SER EMPREGADO, EM TODOS OS VÃOS DE PORTAS E JANELAS, VERGAS E CONTRA-VERGAS. O ENGASTAMENTO LATERAL MÍNIMO É DE 30,0 CM OU 1,5 VEZES A ESPESSURA DA PAREDE, PREVALECENDO O MAIOR. QUANDO OS VÃOS FOREM RELATIVAMENTE PRÓXIMOS E NA MESMA ALTURA, RECOMENDA-SE UMA ÚNICA VERGA SOBRE TODOS.
2.6.6	93187	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA JANELAS COM MAIS DE 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	DEVERÁ SER EMPREGADO, EM TODOS OS VÃOS DE PORTAS E JANELAS, VERGAS E CONTRA-VERGAS. O ENGASTAMENTO LATERAL MÍNIMO É DE 30,0 CM OU 1,5 VEZES A ESPESSURA DA PAREDE, PREVALECENDO O MAIOR. QUANDO OS VÃOS FOREM RELATIVAMENTE PRÓXIMOS E NA MESMA ALTURA, RECOMENDA-SE UMA ÚNICA VERGA SOBRE TODOS.
2.6.7	93188	VERGA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	DEVERÁ SER EMPREGADO, EM TODOS OS VÃOS DE PORTAS E JANELAS, VERGAS E CONTRA-VERGAS. O ENGASTAMENTO LATERAL MÍNIMO É DE 30,0 CM OU 1,5 VEZES A ESPESSURA DA PAREDE, PREVALECENDO O MAIOR. QUANDO OS VÃOS FOREM RELATIVAMENTE PRÓXIMOS E NA MESMA ALTURA, RECOMENDA-SE UMA ÚNICA VERGA SOBRE TODOS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA FRANCISCA	DONA FRANCISCA/RS

Nº do CT	Empreendimento / Apelido	Gestor / Programa / Modalidade / Ação
831.788/2016	**AMPLIAÇÃO, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES**	**ME / ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS/IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRA**

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.6.8	93195	CONTRAVERGA PRÉ_MOLDADA PARA VÃOS DE MAIS DE 1,5 M DE COMPRIMENTO. AF_42430	DEVERÁ SER EMPREGADO, EM TODOS OS VÃOS DE PORTAS E JANELAS, VERGAS E CONTRA-VERGAS. O ENGASTAMENTO LATERAL MÍNIMO É DE 30,0 CM OU 1,5 VEZES A ESPESSURA DA PAREDE, PREVALECENDO O MAIOR. QUANDO OS VÃOS FOREM RELATIVAMENTE PRÓXIMOS E NA MESMA ALTURA, RECOMENDA-SE UMA ÚNICA VERGA SOBRE TODOS.
2.7		**ESTRUTURA E PAREDE DE PROTEÇÃO DOS BANHEIROS**	
2.7.1	79517/001	ESCAVACAO MANUAL EM SOLO_PROF. ATE 1,50 M	NESTE CASO, AS ESCAVAÇÕES DEVERÃO SER MANUAIS E CUIDADOSAS UMA VEZ QUE SERÃO EM PISO ACABADO E EM LOCAL ONDE NÃO OCORRERÃO MAIORES REFORMAS. DESSA FORMA, A ESCAVAÇÃO DEVERÁ SE LIMITAR ÀS DIMENSÕES ESPECIFICADAS EM PLANTA PARA QUE NÃO HAJA GASTO COM MATERIAL E MÃO DE OBRA PARA REPARAR DANOS DESNECESSÁRIOS
2.7.2	83532	LASTRO DE CONCRETO, PREPARO MECANICO	APÓS A ESCAVAÇÃO O FUNDO DAS COVAS DEVERÁ SER REGULARIZADO E COMPACTADO A FIM DE RECEBER O LASTRO DE CONCRETO CONCRETO NAO ESTRUTURAL, CONSUMO 150KG/M3, PREPARADO EM BETONEIRA NA ESPESSURA DE 5CM. DEVERÁ SER RESPEITADA A CURA DO MESMO ANTES DA COLOCAÇÃO DAS FERRAGENS.
2.7.3	92263	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA PILARES E ESTRUTURAS SIMILARES, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINADA, E = 17 MM. AF_12/2015	AS FORMAS DEVERÃO SER DE MADEIRA COMPENSADA DE ESPESSURA 17 MM (DEZESSETE MILÍMETROS) E TER AS AMARRAÇÕES NECESSÁRIAS PARA NÃO SOFREREM DESLOCAMENTOS OU DEFORMAÇÕES QUANDO DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, FAZENDO COM QUE POR OCASIÃO DA DESFORMA, REPRODUZA A ESTRUTURA DETERMINADA EM PROJETO. NA RETIRADA DAS FORMAS DEVE-SE EVITAR CHOQUES MECÂNICOS. A EXECUÇÃO DAS FORMAS E SEUS ESCORAMENTOS DEVERÃO GARANTIR NIVELAMENTO, PRUMO, ESQUADRO, PARALELISMO, ALINHAMENTO DAS PEÇAS E IMPEDIR O APARECIMENTO DE ONDULAÇÕES NA SUPERFÍCIE PRONTA DO CONCRETO. A SUPERFÍCIE DA FORMA EM CONTATO COM O CONCRETO DEVERÁ ESTAR LIMPA E PREPARADA COM SUBSTÂNCIA QUE IMPERA A ADERÊNCIA; AS FORMAS DEVERÃO APRESENTAR PERFEITO AJUSTAMENTO, EVITANDO SALIÊNCIAS, REBARBAS E REENTRÂNCIAS. A RETIRADA DAS FORMAS SERÁ EFETUADA DE MODO A NÃO DANIFICAR AS SUPERFÍCIES DO CONCRETO, VALENDO OS PRAZOS MÍNIMOS JÁ ESTABELECIDOS PARA CONCRETO ARMADO COMUM.
2.7.4	92793	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_50, DIÂMETRO DE 8.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	A ARMAÇÃO A SER UTILIZADA SERÁ DE FERRO CA - 50 A. AS BARRAS DE AÇO ANTES DE SEREM MONTADAS, DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS, REMOVENDOSE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA COM O CONCRETO. DEVEM-SE REMOVER TAMBÉM AS ESCAMAS DE FERRUGEM. AS EMENDAS DE BARRAS POR TRASPASSE SERÃO FEITAS RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES NO PROJETO ESPECIFICO DE ARMADURA. QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ SER CONSULTADO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO ESTRUTURAL. POSICIONAR AS FERRAGENS DOS ARRANQUES DE PILARES NOS BLOCOS E VIGAS BALDRAME. ANTES DE O CONCRETO SER LANÇADO A CONTRATADA DEVERÁ SOLICITAR A PRESENÇA DA FISCALIZAÇÃO PARA FAZER A VERIFICAÇÃO DA ARMADURA QUANTO AS BITOLAS, QUANTIDADES E POSIÇÃO DAS BARRAS, SE AS DISTÂNCIAS ENTRE AS BARRAS SÃO REGULARES E SE OS RECOBRIMENTOS ESTÃO DE ACORDO COM O 5 PROJETO. SOMENTE APÓS A VERIFICAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO A ESTRUTURA ESTARÁ LIBERADA PARA RECEBER O CONCRETO.
2.7.5	92791	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_60, DIÂMETRO DE 5.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	AS AMARRAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM AÇO CA-60 NAS DISTÂNCIAS ESPECIFICADAS EM PLANTA E DEVERÃO SER FIRMES A FIM DE NÃO PERMITIR DESLOCAMENTOS
2.7.6	73972/001	CONCRETO FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, SEM LANCAMENTO	O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO AOS 28 DIAS DE 25MPA, COM USO DE BRITA 1, TRAÇO CONVENCIONAL SLUMP 6+/-1CM. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, MOLHAR O LOCAL DAS PEÇAS. UTILIZAR VIBRADOR ELÉTRICO OU À GASOLINA PARA PROMOVER O ADENSAMENTO DO CONCRETO NAS PEÇAS. SERÁ PERMITIDO O USO DE ADITIVOS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO PELA FISCALIZAÇÃO. A DESCARGA DA BETONEIRA DEVERÁ SE DAR DIRETAMENTE SOBRE O MEIO DE TRANSPORTE. O TRANSPORTE DE CONCRETO ATÉ O LOCAL DO LANÇAMENTO DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADO, PARA EVITAR A SEGREGAÇÃO OU PERDA DE MATERIAL.
2.7.7	92873	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EMESTRUTURAS. AF_12/2015	O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER FEITO SEMPRE DENTRO DOS 30 MINUTOS QUE SE SEGUIREM A CONFECÇÃO DA MISTURA, OBSERVANDO-SE AINDA QUE NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE CONCRETO REMISTURADO; A CONCRETAGEM DEVERÁ OBEDECER A UM PLANO DE LANÇAMENTO COM ESPECIAIS CUIDADOS NA LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERRUPÇÃO DIÁRIA; A ALTURA MÁXIMA DE LANÇAMENTO SERÁ DE 2 M (DOIS METROS). CUIDADOS ESPECIAIS DEVERÃO SER TOMADOS DURANTE A CURA DO CONCRETO, ESPECIALMENTE NOS PRIMEIROS 7 (SETE) DIAS.
2.7.8	87518	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 14X9X19CM (ESPESSURA 14CM) DE PAREDES COM ÁREA LÍQUIDA MENOR QUE 6M² COM VÃOS E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL. AF_06/2014	AS PAREDES DE ALVENARIA SERÃO EXECUTADAS EM BLOCO CERÂMICO FURADO, NAS DIMENSÕES NOMINAIS DE 14X9X19CM, CLASSE 10 (RESISTÊNCIA MÍNIMA À COMPRESSÃO NA ÁREA BRUTA IGUAL A 1,0 MPA). A ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO DEVERÁ SER NO TRAÇO1:2:8 (CIMENTO : CAL HIDRATADA : AREIA), COM JUNTAS DE 12 MM DE ESPESSURA, OBTENDO-SE AO FINAL, PAREDE COM 14 CM DE ESPESSURA (DESCONSIDERANDO OS REVESTIMENTOS). DEVE-SE PRIMAR PELA VERTICALIDADE E PELA HORIZONTALIDADE DOS PAINÉIS, UTILIZANDO-SE GUIA NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO. AS FIADAS DEVERÃO SER INDIVIDUALMENTE NIVELADAS E APRUMADAS COM A UTILIZAÇÃO DE NÍVEL DE BOLHA E PRUMO. O ENCUNHAMENTO DEVE SER FEITO COM CUNHAS DE CIMENTO OU “ARGAMASSA EXPANSIVA” PRÓPRIA PARA ESSE FIM E, PREFERENCIALMENTE, DE CIMA PARA BAIXO, PARA PERMITIR A ACOMODAÇÃO DA ESTRUTURA E EVITAR O APARECIMENTO DE TRINCAS. PARA TANTO, DEVE-SE DEIXAR UMA FOLGA DE 3,0 A 4,0 CM ENTRE A ALVENARIA E O ELEMENTO ESTRUTURAL (VIGA), O QUAL SOMENTE SERÁ PREENCHIDO APÓS 15 DIAS DAS PAREDES EXECUTADAS.

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.7.9	74199/001	CHAPISCO RUSTICO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA), ESPESSURA 2CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	AS ALVENARIAS SERÃO INICIALMENTE PROTEGIDAS COM APLICAÇÃO DE CHAPISCO, HOMOGENEAMENTE DISTRIBUÍDO POR TODA A ÁREA CONSIDERADA. SERÃO CHAPISCADOS PAREDES (INTERNAS E EXTERNAS) POR TODO O SEU PÉ-DIREITO NOS PONTOS DEVIDAMENTE PREVISTOS NO PROJETO EXECUTIVO. INICIALMENTE APLICAR-SE-Á CHAPISCO COM ARGAMASSA PREPARADA MECANICAMENTE EM CANTEIRO, NA COMPOSIÇÃO 1:3 (CIMENTO: AREIA MÉDIA), COM 0,5 CM DE ESPESSURA. DEVERÃO SER EMPREGADOS MÉTODOS EXECUTIVOS ADEQUADOS, OBSERVANDO, ENTRE OUTROS: A UMIDIFICAÇÃO PRÉVIA DA SUPERFÍCIE A RECEBER O CHAPISCO, PARA QUE NÃO HAJA ABSORÇÃO DA ÁGUA DE AMASSAMENTO POR PARTE DO SUBSTRATO, DIMINUINDO, POR CONSEGUINTE A RESISTÊNCIA DO CHAPISCO; O LANÇAMENTO VIGOROSO DA ARGAMASSA SOBRE O SUBSTRATO; O RECOBRIMENTO TOTAL DA SUPERFÍCIE EM QUESTÃO.
2.7.10	87529	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA MENOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	APÓS A CURA DO CHAPISCO (NO MÍNIMO 24 HORAS), APLICAR-SE-Á REVESTIMENTO TIPO EMBOÇO, COM ESPESSURA DE 2,0 CM, NO TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO : CAL EM PASTA : AREIA MÉDIA PENEIRADA). A ARGAMASSA DEVERÁ SER PREPARADA MECANICAMENTE A FIM DE OBTER MISTURA HOMOGÊNEA E CONFERIR AS DESEJADAS CARACTERÍSTICAS DESSE REVESTIMENTO: TRABALHABILIDADE, CAPACIDADE DE ADERÊNCIA, CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE DEFORMAÇÕES, RESTRIÇÃO AO APARECIMENTO DE FISSURAS, RESISTÊNCIA MECÂNICA E DURABILIDADE. A APLICAÇÃO NA BASE CHAPISCADA SERÁ FEITA EM CHAPADAS COM COLHER OU DESEMPENADEIRA DE MADEIRA, ATÉ A ESPESSURA PRESCRITA. QUANDO DO INÍCIO DA CURA, SARRAFEAR COM RÉGUA DE ALUMÍNIO, E COBRIR TODAS AS FALHAS. A FINAL, O ACABAMENTO SERÁ FEITO COM ESPONJA DENSA.
2.7.11	93204	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA MOLDADA IN LOCO EM CONCRETO. AF_03/2016	A CINTA DEVERÁ SER MOLDADA E EXECUTADA IN LOCO. AS FORMAS, FERRAGEM E CONCRETAGEM DEVERÃO OBEDECER ÀS ESPECIFICAÇÕES JÁ DESCRITAS NESTE MEMORIAL NO ITEM VIGAS
2.8		**CONTRAPISO, PISOS E REVESTIMENTOS**	
2.8.1	55835	ATERRO INTERNO (EDIFICACOES) COMPACTADO MANUALMENTE	O MATERIAL PARA O ATERRO DEVERÁ SER ARGILOSO E O TRANSPORTE EXECUTADO POR EQUIPAMENTO ADEQUADO. O LANÇAMENTO SERÁ FEITO EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 0,30 (TRINTA CENTÍMETROS) EM TODA A EXTENSÃO DO ATERRO. TODAS AS CAMADAS SERÃO CONVENIENTEMENTE COMPACTADAS COM EQUIPAMENTOS APROPRIADOS ATÉ ATINGIREM COMPACTAÇÃO IDEAL.
2.8.2	73907/003	CONTRAPISO/LASTRO DE CONCRETO NAO_ESTRUTURAL, E=5CM, PREPARO COM BETONEIRA	O LASTRO DE CONTRAPISO TERÁ UM CONSUMO DE CONCRETO MÍNIMO DE 350 KG DE CIMENTO POR M3 DE CONCRETO, O AGREGADO MÁXIMO DE BRITA NÚMERO 2 E SIKA 1, NO TRAÇO 1:12 (SIKA 1 – ÁGUA); COM RESISTÊNCIA MÍNIMA A COMPRESSÃO DE 250 KGF/CM2. O CONTRAPISO SERÁ EXECUTADO SOMENTE DEPOIS QUE O TERRENO ESTIVER PERFEITAMENTE NIVELADO, MOLHADO, CONVENIENTEMENTE APILOADO E QUE TODAS AS CANALIZAÇÕES QUE DEVAM PASSAR SOB O PISO ESTEJAM COLOCADAS. TODOS OS PISOS TERÃO DECLIVIDADE DE 1% NO MÍNIMO, EM DIREÇÃO A PORTA EXTERNA, PARA O PERFEITO ESCOAMENTO DE ÁGUA. A ARGAMASSA DE REGULARIZAÇÃO SERÁ SARRAFEADA E DESEMPENADA, A FIM DE PROPORCIONAR UM ACABAMENTO SEM DEPRESSÕES OU ONDULAÇÕES.
2.8.3	87257	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO GRÊS DE DIMENSÕES 60X60 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MAIOR QUE 10 M2. AF_06/2014	O PISO CERÂMICO DEVERÁ SER EXECUTADO COM PEÇAS DE DIMENSÕES MÍNIMAS DE 60X60, PEI 5, COR A DEFINIR COM A FISCALIZAÇÃO, COM ABSORÇÃO DE ÁGUA INFERIOR A 0,5%, RESISTENTE A PRODUTOS QUÍMICOS, COEFICIENTE DE ATRITO DINÂMICO MOLHADO MENOR QUE 0,4, E ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE. TODAS AS JUNTAS DEVERÃO SER EM MATERIAL EPÓXI, COR A DEFINIR COM A FISCALIZAÇÃO, (COM ÍNDICE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA INFERIOR A 4%) ESTAR PERFEITAMENTE ALINHADAS E DE ESPESSURAS UNIFORME, AS QUAIS NÃO PODERÃO EXCEDER A 2,0 MM. VERIFICAR PREVIAMENTE SE A BASE ESTÁ CURADA HÁ MAIS DE 14 DIAS, LIMPA, SECA E PLANA E QUE TENHAM SIDO EFETUADAS TODAS AS RETRAÇÕES PRÓPRIAS DO CIMENTO E ESTABILIZADAS AS POSSÍVEIS FISSURAS, E, SE NECESSÁRIO, NIVELÁ-LA. RESPEITAR E TRATAR AS JUNTAS ESTRUTURAIS, DEVENDO REJUNTÁ-LAS COM MATERIAIS DE ELASTICIDADE PERMANENTE CASO NECESSÁRIO. NA APLICAÇÃO, UTILIZAR ESPAÇADORES ENTRE PEÇAS PARA MANTER SEUS ALINHAMENTOS; REJUNTAR APÓS 72 HORAS COM UM REJUNTAMENTO EPÓXI. DEIXAR AS JUNTAS ENTRE PEÇAS DE NO MÍNIMO 2 MM, OBSERVANDO SEMPRE AS INDICAÇÕES DO FABRICANTE; NÃO SERÁ PERMITIDA A PASSAGEM SOBRE A PAVIMENTAÇÃO DENTRO DE TRÊS DIAS DO SEU ASSENTAMENTO; NÃO SERÁ TOLERADO O ASSENTAMENTO DE PEÇAS RACHADAS, EMENDADAS, COM RETOQUES VISÍVEIS DE MASSA, COM VEIOS CAPAZES DE COMPROMETER SEU ASPECTO, DURABILIDADE E RESISTÊNCIA.
2.8.4	88650	RODAPÉ CERÂMICO DE 7CM DE ALTURA COM PLACAS TIPO GRÊS DE DIMENSÕES 60X60CM. AF_06/2014	OS RODAPÉS SERÃO CONFECCIONADOS COM DIMENSÕES DAS PLACAS CERÂMICAS DESCRITAS NO ITEM ANTERIOR, OBSERVANDO-SE OS MESMOS CUIDADOS EXECUTIVOS, COM ALTURA DE 10 CM.
2.9		**ESCADA DE ACESSO À CIRCULAÇÃO**	
2.9.1	72132	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1/2 VEZ (ESPESSURA 10CM), ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA)	SERÃO UTILIZADOS TIJOLOS COMUNS 5X10X20CM DE PRIMEIRA QUALIDADE COM TEXTURA HOMOGÊNEA, BEM COZIDOS, SONOROS, DUROS, NÃO VITRIFICADOS, ISENTOS DE FRAGMENTOS CALCÁRIOS OU OUTRO CORPO QUÍMICO. A ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO SERÁ A-5, E COM JUNTAS DE NO MÁXIMO 15MM EVITANDO-SE JUNTAS ABERTAS E SECAS. DEVERÁ SER RETIRADO O EXCESSO DE MASSA, ESCAVANDO-SE A JUNTA COM A COLHER, PARA FACILITAR O POSTERIOR REVESTIMENTO. OS TIJOLOS DEVERÃO SER MOLHADOS ANTES DO ASSENTAMENTO, EXECUTANDO-SE FIADAS PERFEITAMENTE NIVELADAS APRUMADAS E ALINHADAS DE MODO A EVITAR REVESTIMENTOS COM EXCESSIVAS ESPESSURAS. OS TIJOLOS DEVERÃO SER ASSENTES EM CAMADAS DEFASADAS PARA EFEITO DE AMARRAÇÃO.
2.9.2	73904/001	ATERRO APILOADO(MANUAL) EM CAMADAS DE 20 CM COM EMPRÉSTIMO DE SAIBRO.	O MATERIAL PARA O ATERRO DEVERÁ SER ARGILOSO E O TRANSPORTE EXECUTADO POR EQUIPAMENTO ADEQUADO. O LANÇAMENTO SERÁ FEITO EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 0,30 (TRINTA CENTÍMETROS) EM TODA A EXTENSÃO DO ATERRO. TODAS AS CAMADAS SERÃO CONVENIENTEMENTE COMPACTADAS COM EQUIPAMENTOS APROPRIADOS ATÉ ATINGIREM COMPACTAÇÃO IDEAL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA FRANCISCA		DONA FRANCISCA/RS
Nº do CT **831.788/2016**	Empreendimento / Apelido **AMPLIAÇÃO, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES**	Gestor / Programa / Modalidade / Ação **ME / ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS/IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRA**

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.9.3	74199/001	CHAPISCO RUSTICO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA), ESPESSURA 2CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	AS ALVENARIAS SERÃO INICIALMENTE PROTEGIDAS COM APLICAÇÃO DE CHAPISCO, HOMOGENEAMENTE DISTRIBUÍDO POR TODA A ÁREA CONSIDERADA. SERÃO CHAPISCADOS PAREDES (INTERNAS E EXTERNAS) POR TODO O SEU PÉ-DIREITO NOS PONTOS DEVIDAMENTE PREVISTOS NO PROJETO EXECUTIVO. INICIALMENTE APLICAR-SE-Á CHAPISCO COM ARGAMASSA PREPARADA MECANICAMENTE EM CANTEIRO, NA COMPOSIÇÃO 1:3 (CIMENTO: AREIA MÉDIA), COM 0,5 CM DE ESPESSURA. DEVERÃO SER EMPREGADOS MÉTODOS EXECUTIVOS ADEQUADOS, OBSERVANDO, ENTRE OUTROS: A UMIDIFICAÇÃO PRÉVIA DA SUPERFÍCIE A RECEBER O CHAPISCO, PARA QUE NÃO HAJA ABSORÇÃO DA ÁGUA DE AMASSAMENTO POR PARTE DO SUBSTRATO, DIMINUINDO, POR CONSEGUINTE A RESISTÊNCIA DO CHAPISCO; O LANÇAMENTO VIGOROSO DA ARGAMASSA SOBRE O SUBSTRATO; O RECOBRIMENTO TOTAL DA SUPERFÍCIE EM QUESTÃO.
2.9.4	87529	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA MENOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	APÓS A CURA DO CHAPISCO (NO MÍNIMO 24 HORAS), APLICAR-SE-Á REVESTIMENTO TIPO EMBOÇO, COM ESPESSURA DE 2,0 CM, NO TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO : CAL EM PASTA : AREIA MÉDIA PENEIRADA). A ARGAMASSA DEVERÁ SER PREPARADA MECANICAMENTE A FIM DE OBTER MISTURA HOMOGÊNEA E CONFERIR AS DESEJADAS CARACTERÍSTICAS DESSE REVESTIMENTO: TRABALHABILIDADE, CAPACIDADE DE ADERÊNCIA, CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE DEFORMAÇÕES, RESTRIÇÃO AO APARECIMENTO DE FISSURAS, RESISTÊNCIA MECÂNICA E DURABILIDADE. A APLICAÇÃO NA BASE CHAPISCADA SERÁ FEITA EM CHAPADAS COM COLHER OU DESEMPENADEIRA DE MADEIRA, ATÉ A ESPESSURA PRESCRITA. QUANDO DO INÍCIO DA CURA, SARRAFEAR COM RÉGUA DE ALUMÍNIO, E COBRIR TODAS AS FALHAS. A FINAL, O ACABAMENTO SERÁ FEITO COM ESPONJA DENSA.
2.9.5	87298	ARGAMASSA TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA) PARA CONTRAPISO, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L. AF_06/2014	SOBRE O ATERRO DEVIDAMENTE COMPACTADO SERÁ EXECUTADA UMA CAMADA DE 5CM DE ARGAMASSA PARA CONTRAPISO NO TRAÇO 1:3 (CIMENTO E AREIA MÉDIA) PREPARADO EM BETONEIRA, LANÇADO E REGUADO UNIFORMEMENTE A FIM DE GARANTIR UM ACABAMENTO FINAL LISO E REGULAR PARA RECEBER O REVESTIMENTO CERÂMICO.
2.9.6	93389	REVESTIMENTO CERÂMICO PARA PISO COM PLACAS TIPO GRÊS PADRÃO POPULAR DEDIMENSÕES 35X35 CM APLICADA EM AMBIENTES DE ÁREA MENOR QUE 5 M2. AF_041791	O PISO CERÂMICO DEVERÁ SER EXECUTADO COM PEÇAS DE DIMENSÕES MÍNIMAS DE35X35, PEI 5, COR A DEFINIR COM A FISCALIZAÇÃO, COM ABSORÇÃO DE ÁGUA INFERIOR A 0,5%, ASSENTADO COM ARGAMASSA COLANTE. TODAS AS JUNTAS DEVERÃO SER EM MATERIAL EPÓXI, COR A DEFINIR COM A FISCALIZAÇÃO, (COM ÍNDICE DE ABSORÇÃO DE ÁGUA INFERIOR A 4%) ESTAR PERFEITAMENTE ALINHADAS E DE ESPESSURAS UNIFORME, AS QUAIS NÃO PODERÃO EXCEDER A 2,0 MM. VERIFICAR PREVIAMENTE SE A BASE ESTÁ CURADA HÁ MAIS DE 14 DIAS, LIMPA, SECA E PLANA E QUE TENHAM SIDO EFETUADAS TODAS AS RETRAÇÕES PRÓPRIAS DO CIMENTO E ESTABILIZADAS AS POSSÍVEIS FISSURAS, E, SE NECESSÁRIO, NIVELÁ-LA. RESPEITAR E TRATAR AS JUNTAS ESTRUTURAIS, DEVENDO REJUNTÁ-LAS COM MATERIAIS DE ELASTICIDADE PERMANENTE CASO NECESSÁRIO. NA APLICAÇÃO, UTILIZAR ESPAÇADORES ENTRE PEÇAS PARA MANTER SEUS ALINHAMENTOS; REJUNTAR APÓS 72 HORAS COM UM REJUNTAMENTO EPÓXI. DEIXAR AS JUNTAS ENTRE PEÇAS DE NO MÍNIMO 2 MM, OBSERVANDO SEMPRE AS INDICAÇÕES DO FABRICANTE; NÃO SERÁ PERMITIDA A PASSAGEM SOBRE A PAVIMENTAÇÃO DENTRO DE TRÊS DIAS DO SEU ASSENTAMENTO; NÃO SERÁ TOLERADO O ASSENTAMENTO DE PEÇAS RACHADAS, EMENDADAS, COM RETOQUES VISÍVEIS DE MASSA, COM VEIOS CAPAZES DE COMPROMETER SEU ASPECTO, DURABILIDADE E RESISTÊNCIA.
2.10		**ESTRUTURA DO TELHADO E COBERTURA**	
2.10.1	72110	ESTRUTURA METALICA EM TESOURAS OU TRELICAS, VAO LIVRE DE 12M, FORNECIMENTO E MONTAGEM, NAO SENDO CONSIDERADOS OS FECHAMENTOS METALICOS, AS COLUNAS, OS SERVICOS GERAIS EM ALVENARIA E CONCRETO, AS TELHAS DE COBERTURA E A PINTURA DE ACABAMENTO	AS TERÇAS SERÃO EM PERFIS METÁLICOS COM AS SEGUINTES BITOLAS E DIMENSÕES MÍNIMAS: PERFIL "U" SEMI-ENRIJECIDO 200MM X 100MM, CHAPA 2,65 MM. TODAS AS TERÇAS DEVERÃO SER PINTADAS E SER FIXAS COM QUATRO (04) PARAFUSOS SEXTAVADOS GALVANIZADOS 5/16" X 1", COM PORCA NOS SUPORTES PARA TERÇAS. NÃO SERÁ PERMITIDA SOLDA NAS TERÇAS E PARA EMENDA DAS MESMAS.
2.10.2	84040	COBERTURA COM TELHA DE ACO ZINCADO, TRAPEZOIDAL, ESPESSURA DE 0,5 MM,INCLUINDO ACESSORIOS	AS TELHAS E CUMEEIRAS SERÃO DE PERFIL TRAPEZOIDAL EM ALUZINC, PRÉ-PINTADAS COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NAS DUAS FACES, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, FIXADAS NAS TERÇAS (NA ONDA ALTA) COM PARAFUSOS TELHEIROS, GALVANIZADOS, AUTOTARRAXANTE COM BITOLA MÍNIMA DE 6,3 MM X 45 MM. EM TODA A CONSTRUÇÃO, EM SUAS LATERAIS, AS ABAS DO TELHADO SERÃO DE 70 CM.
2.10.3	75220	CUMEEIRA EM PERFIL ONDULADO DE ALUMÍNIO	AS TELHAS E CUMEEIRAS SERÃO DE PERFIL TRAPEZOIDAL EM ALUZINC, PRÉ-PINTADAS COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NAS DUAS FACES, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, FIXADAS NAS TERÇAS (NA ONDA ALTA) COM PARAFUSOS TELHEIROS, GALVANIZADOS, AUTOTARRAXANTE COM BITOLA MÍNIMA DE 6,3 MM X 45 MM. EM TODA A CONSTRUÇÃO, EM SUAS LATERAIS, AS ABAS DO TELHADO SERÃO DE 70 CM.
2.10.4	73935/002	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO FURADO 9X19X19CM, 1 VEZ (ESPESSURA 19 CM), ASSENTADO EM ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO E AREIA MEDIA NAO PENEIRADA), PREPARO MANUAL, JUNTA1 CM	O OITÃO DE CADA TELHADO DEMONSTRADO EM PLANTA SERÁ EXECUTADO EM ALVENARIA DE BLOCO CERÂMICO FURADO, NAS DIMENSÕES NOMINAIS DE 9X9X19CM. A ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO DEVERÁ SER NO TRAÇO1:2:8 (CIMENTO : CAL HIDRATADA : AREIA), COM JUNTAS DE 12 MM DE ESPESSURA, OBTENDO-SE AO FINAL, PAREDE COM 9CM DE ESPESSURA (DESCONSIDERANDO OS REVESTIMENTOS). DEVE-SE PRIMAR PELA VERTICALIDADE E PELA HORIZONTALIDADE DOS PAINÉIS, UTILIZANDO-SE GUIA NA EXECUÇÃO DO SERVIÇO. AS FIADAS DEVERÃO SER INDIVIDUALMENTE NIVELADAS E APRUMADAS COM A UTILIZAÇÃO DE NÍVEL DE BOLHA E PRUMO.
2.10.5	74199/001	CHAPISCO RUSTICO TRACO 1:3 (CIMENTO E AREIA GROSSA), ESPESSURA 2CM, PREPARO MANUAL DA ARGAMASSA	AS ALVENARIAS SERÃO INICIALMENTE PROTEGIDAS COM APLICAÇÃO DE CHAPISCO, HOMOGENEAMENTE DISTRIBUÍDO POR TODA A ÁREA CONSIDERADA. SERÃO CHAPISCADOS PAREDES
2.10.6	87529	MASSA ÚNICA, PARA RECEBIMENTO DE PINTURA, EM ARGAMASSA TRAÇO 1:2:8, PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400L, APLICADA MANUALMENTE EM FACES INTERNAS DE PAREDES DE AMBIENTES COM ÁREA MENOR QUE 10M2, ESPESSURA DE 20MM, COM EXECUÇÃO DE TALISCAS. AF_06/2014	APÓS A CURA DO CHAPISCO (NO MÍNIMO 24 HORAS), APLICAR-SE-Á REVESTIMENTO TIPO EMBOÇO, COM ESPESSURA DE 2,0 CM, NO TRAÇO 1:2:8 (CIMENTO : CAL EM PASTA : AREIA MÉDIA PENEIRADA). A ARGAMASSA DEVERÁ SER PREPARADA MECANICAMENTE A FIM DE OBTER MISTURA HOMOGÊNEA E CONFERIR AS DESEJADAS CARACTERÍSTICAS DESSE REVESTIMENTO: TRABALHABILIDADE, CAPACIDADE DE ADERÊNCIA, CAPACIDADE DE ABSORÇÃO DE DEFORMAÇÕES, RESTRIÇÃO AO APARECIMENTO DE FISSURAS, RESISTÊNCIA MECÂNICA E DURABILIDADE. A APLICAÇÃO NA BASE CHAPISCADA SERÁ FEITA

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.10.7	72106	RUFO EM CHAPA DE ACO GALVANIZADO NUMERO 24, DESENVOLVIMENTO DE 16CM	OS RUFOS DEVERÃO SER EM CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO E SEUS COMPLEMENTOS DEVERÃO SER INSTALADOS DE MODO A GARANTIR A ESTANQUEIDADE DA LIGAÇÃO ENTRE AS TELHAS, BEIRAL E SEUS CONDUTORES.
2.11		**ESTRUTURA DO TELHADO E COBERTURA DA ENTRADA PRINCIPAL**	
2.11.1	92255	INSTALAÇÃO DE TESOURA (INTEIRA OU MEIA), EM AÇO, PARA VÃOS MAIORES OUIGUAIS A 3,0 M E MENORES QUE 6,0 M, INCLUSO IÇAMENTO. AF_12/2015	AS TERÇAS SERÃO EM PERFIS METÁLICOS COM AS SEGUINTES BITOLAS E DIMENSÕES MÍNIMAS: PERFIL "U" SEMI-ENRIJECIDO 200MM X 100MM, CHAPA 2,65 MM. TODAS AS TERÇAS DEVERÃO SER PINTADAS E SER FIXAS COM QUATRO (04) PARAFUSOS SEXTAVADOS GALVANIZADOS 5/16" X 1", COM PORCA NOS SUPORTES PARA TERÇAS. NÃO SERÁ PERMITIDA SOLDA NAS TERÇAS E PARA EMENDA DAS MESMAS.
2.11.2	84040	COBERTURA COM TELHA DE ACO ZINCADO, TRAPEZOIDAL, ESPESSURA DE 0,5 MM,INCLUINDO ACESSORIOS	AS TELHAS SERÃO DE PERFIL TRAPEZOIDAL EM ALUZINC, PRÉ-PINTADAS COM PINTURA ELETROSTÁTICA A PÓ NAS DUAS FACES, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0,5 MM, FIXADAS NAS TERÇAS (NA ONDA ALTA) COM PARAFUSOS TELHEIROS, GALVANIZADOS, AUTOTARRAXANTE COM BITOLA MÍNIMA DE 6,3 MM X 45 MM. EM TODA A CONSTRUÇÃO, EM SUAS LATERAIS, AS ABAS DO TELHADO SERÃO DE 70 CM.
2.12		**FORRO E ESTRUTURA DE SUSTENTAÇÃO PARA O FORRO**	
2.12.1	84091	BARROTEAMENTO PARA FORRO, COM PECAS DE MADEIRA 2,5X10CM, ESPACADAS DE50CM	O FORRO SERÁ DE PVC, EM LÂMINAS DE 600 X 10 CM E ESPESSURA DE 8 MM LISO. O BARROTEAMENTO PARA O FORRO SERÁ COM PEÇAS DE MADEIRA 2,5 X 10 CM, ESPAÇADAS DE 50 CM.
2.12.2	11587	FORRO DE PVC EM REGUA DE 100 MM (COM COLOCACAO, EXCLUSIVE ESTRUTURA DE SUPORTE)	
2.12.3	COMP 01	RODAFORRO EM PVC	O ACABAMENTO FINAL ENTRE O FORRO E A PAREDE DEVERÁ SER FEITA EM RODA FORRO DE PVC, COM AS EMENDAS E CANTOS PERFEITAMENTE ENCAIXADOS A FIM DE GARANTIR A MELHOR APARÊNCIA POSSÍVEL.
2.13		**CHURRASQUEIRAS**	
2.13.1	73965/010	ESCAVACAO MANUAL DE VALA EM MATERIAL DE 1A CATEGORIA ATE 1,5M EXCLUINDO ESGOTAMENTO / ESCORAMENTO	NOS PONTOS DEMARCADOS EM PLANTA SERÃO FEITAS AS ESCAVAÇÕES NECESSÁRIAS PARA INSTALAÇÃO DA FERRAGEM E CONCRETAGEM DAS VIGAS DE CINTAMENTO INFERIOR CONFORME DIMENSÕES ESPECIFICADAS EM PLANTA.
2.13.2	92793	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_50, DIÂMETRO DE 8.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	A FERRAGEM A SER UTILIZADA SERÁ DE FERRO CA - 50 A. AS BARRAS DE AÇO ANTES DE SEREM MONTADAS, DEVERÃO SER CONVENIENTEMENTE LIMPAS, REMOVENDO-SE QUALQUER SUBSTÂNCIA PREJUDICIAL A ADERÊNCIA COM O CONCRETO. DEVE-SE REMOVER TAMBÉM AS ESCAMAS DE FERRUGEM. AS EMENDAS DE BARRAS POR TRASPASSE SERÃO FEITAS RIGOROSAMENTE DE ACORDO COM AS INDICAÇÕES NO PROJETO ESPECIFICO DE ARMADURA. QUANDO NÃO HOUVER INDICAÇÃO, DEVERÁ SER CONSULTADO O ENGENHEIRO RESPONSÁVEL PELO PROJETO ESTRUTURAL.
2.13.3	92791	CORTE E DOBRA DE AÇO CA_60, DIÂMETRO DE 5.0 MM, UTILIZADO EM ESTRUTURAS DIVERSAS, EXCETO LAJES. AF_12/2015	AS AMARRAÇÕES DEVERÃO SER FEITAS COM AÇO CA-60 NAS DISTÂNCIAS ESPECIFICADAS EM PLANTA E DEVERÃO SER FIRMES A FIM DE NÃO PERMITIR DESLOCAMENTOS
2.13.4	73972/001	CONCRETO FCK=25MPA, VIRADO EM BETONEIRA, SEM LANCAMENTO	O CONCRETO DEVERÁ TER RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA À COMPRESSÃO AOS 28 DIAS DE 25MPA, COM USO DE BRITA 1, TRAÇO CONVENCIONAL SLUMP 6+/-1CM. ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, MOLHAR O LOCAL DAS PEÇAS. UTILIZAR VIBRADOR ELÉTRICO OU À GASOLINA PARA PROMOVER O ADENSAMENTO DO CONCRETO NAS PEÇAS. SERÁ PERMITIDO O USO DE ADITIVOS SOMENTE QUANDO AUTORIZADO PELA FISCALIZAÇÃO. A DESCARGA DA BETONEIRA DEVERÁ SE DAR DIRETAMENTE SOBRE O MEIO DE TRANSPORTE. O TRANSPORTE DE CONCRETO ATÉ O LOCAL DO LANÇAMENTO DEVERÁ SER CUIDADOSAMENTE ESTUDADO, PARA EVITAR A SEGREGAÇÃO OU PERDA DE MATERIAL.
2.13.5	92873	LANÇAMENTO COM USO DE BALDES, ADENSAMENTO E ACABAMENTO DE CONCRETO EMESTRUTURAS. AF_12/2015	O LANÇAMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER FEITO SEMPRE DENTRO DOS 30 MINUTOS QUE SE SEGUIREM A CONFECÇÃO DA MISTURA, OBSERVANDO-SE AINDA QUE NÃO SERÁ ADMITIDO O USO DE CONCRETO REMISTURADO; A CONCRETAGEM DEVERÁ OBEDECER A UM PLANO DE LANÇAMENTO COM ESPECIAIS CUIDADOS NA LOCALIZAÇÃO DOS TRECHOS DE INTERRUPÇÃO DIÁRIA; A ALTURA MÁXIMA DE LANÇAMENTO SERÁ DE 2 M (DOIS METROS). CUIDADOS ESPECIAIS DEVERÃO SER TOMADOS DURANTE A CURA DO CONCRETO, ESPECIALMENTE NOS PRIMEIROS 7 (SETE) DIAS.
2.13.6	72131	ALVENARIA EM TIJOLO CERAMICO MACICO 5X10X20CM 1 VEZ (ESPESSURA 20CM),ASSENTADO COM ARGAMASSA TRACO 1:2:8 (CIMENTO, CAL E AREIA)	AS PAREDES DA CHURRASQUEIRA SERÃO EXECUTADAS EM TIJOLO MACIÇO E NÃO RECEBERÃO REVESTIMENTO EXTERNO, DEVENDO ASSIM, SER EXECUTADAS COM A MAIOR QUALIDADE E PRUMAGEM POSSÍVEL. AS DIMENSÕES ESTÃO ESPECIFICADAS EM PLANTA.
2.13.7	74141/001	LAJE PRE_MOLD BETA 11 P/1KN/M2 VAOS 4,40M/INCL VIGOTAS TIJOLOS ARMADURA NEGATIVA CAPEAMENTO 3CM CONCRETO 20MPA ESCORAMENTO MATERIAL E MAO DE OBRA.	A LAJE DE FUNDO (ONDE SERÁ FEITO O FOGO NAS CHURRASQUEIRAS) E AS DE COBERTURA DAS CHAMINÉS SERÃO EM LAJE PRÉ MOLDADA COM VIGOTA DE CONCRETO E TAVELAS DE CERÂMICA E CAPEAMENTO EM CONCRETO 20 MPA DE 3 CM.
2.13.8	COMP 02	ALVENARIA DE TIJOLOS REFRATÁRIOS PARA O INTERIOR DAS CHURRASQUEIRAS	NO INTERIOR DAS CHURRASQUEIRAS DEVERÃO SER ASSENTADOS TIJOLOS REFRATÁRIOS. NA PAREDE DOS FUNDOS ONDE SE APOIAM OS ESPETOS DEVERÃO SER ASSENTADOS OS TIJOLOS REFRATÁRIOS FURADOS
2.13.9	74192/001	SOLEIRA EM MARMORITE LARGURA 15CM SOBRE ARGAMASSA TRACO 1:4 (CIMENTO EAREIA)	A SOLEIRA DEVERÁ SER ASSENTADA E FIXADA NA PAREDE DA FRENTE DA CHURRASQUEIRA PARA SERVIR DE APOIO.
2.14		**ESQUADRIAS**	
2.14.1	72144	RECOLOCACAO DE FOLHAS DE PORTA DE PASSAGEM OU JANELA, CONSIDERANDO REAPROVEITAMENTO DO MATERIAL	AS QUATRO JANELAS BASCULANTES RETIRADAS DA PAREDE A SER RECONSTRUÍDA DEVERÃO SER RECOLOCADAS NA PAREDE DE TRÁS E DOS LADOS DA COZINHA COM MASSA OU ESPUMA EXPANSIVA.
2.14.2	91315	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA PINTURA, SEMI_OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃOPOPULAR, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DO BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_08/2015	DEVERÁ SER UTILIZADA MADEIRA DE LEI, SEM NÓS OU FENDAS, ISENTA DE CARUNCHOS OU BROCAS. A MADEIRA DEVE ESTAR BEM SECA. OS MARCOS NÃO PODERÃO TER EMENDAS, DEVERÃO SER CONFECCIONADOS PARA A LARGURA DA PAREDE.
2.14.3	84871	ADUELA DE MADEIRA REGIONAL 1A 15X3,5CM	MARCO EM MADEIRA QUE DEVERÁ SER INSTALADO NO PERÍMETRO DA ABERTURA PARA ATENDIMENTO NA PAREDE QUE DIVIDE A COZINHA DA CIRCULAÇÃO NAS DIMENSÕES MÍNIMAS DE 15X3,5CM
2.15		**PINTURAS**	

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.15.1	88485	APLICAÇÃO DE FUNDO SELADOR ACRÍLICO EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	AS PAREDES SERÃO EMASSADAS COM FUNDO SELADOR ACRÍLICO, E LIXADAS CUIDADOSAMENTE A FIM DE GARANTIR UMA SUPERFÍCIE LISA PARA RECEBER A PINTURA.
2.15.2	88489	APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRÍLICA EM PAREDES, DUASDEMÃOS. AF_06/2014	A TINTA UTILIZADA DEVERÁ SER LIVRE DE SOLVENTES E ODOR, E SER DE PRIMEIRA LINHA. AS SUPERFÍCIES A PINTAR SERÃO CUIDADOSAMENTE LIMPAS E CONVENIENTEMENTE PREPARADAS PARA O TIPO DE PINTURA A QUE SE DESTINAM. A ELIMINAÇÃO DA POEIRA DEVERÁ SER COMPLETA, TOMANDO-SE PRECAUÇÕES ESPECIAIS CONTRA O LEVANTAMENTO DE PÓ DURANTE OS TRABALHOS ATÉ QUE AS TINTAS SEQUEM INTEIRAMENTE. AS SUPERFÍCIES SÓ PODERÃO SER PINTADAS QUANDO PERFEITAMENTE SECAS. RECEBERÃO DUAS DEMÃOS, SENDO QUE, CADA DEMÃO DE TINTA SOMENTE PODERÁ SER APLICADA DEPOIS DE OBEDECIDO A UM INTERVALO DE 24 (VINTE E QUATRO) HORAS ENTRE DEMÃOS SUCESSIVAS, POSSIBILITANDO, ASSIM, A PERFEITA SECAGEM DE CADA UMA DELAS. SERÃO ADOTADAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS E PROTEÇÕES, TAIS COMO O USO DE FITAS ADESIVAS DE PVC E LONAS PLÁSTICAS, NO SENTIDO DE EVITAR RESPINGOS DE TINTA EM SUPERFÍCIES NÃO DESTINADAS À PINTURA. AS TINTAS APLICADAS SERÃO DILUÍDAS CONFORME ORIENTAÇÃO DO FABRICANTE E APLICADAS NAS PROPORÇÕES RECOMENDADAS. AS CAMADAS DEVERÃO SER UNIFORMES, SEM ESCORRIMENTO, FALHAS OU MARCAS DE PINCÉIS.
2.15.3	74065/001	PINTURA ESMALTE FOSCO PARA MADEIRA, DUAS DEMAOS, SOBRE FUNDO NIVELADORBRANCO	AS PORTAS DE MADEIRA DEVERÃO SER LIXADAS A FIM DE FICAREM LISAS E LIVRES DE QUAISQUER IRREGULARIDADES PARA ENTÃO RECEBER O FUNDO NIVELADOR E DEPOIS DE SECO, A PINTURA EM TINTA ESMALTE. A COR DEVERÁ SER DEFINIDA COM A FISCALIZAÇÃO.
2.15.4	6067	PINTURA ESMALTE BRILHANTE (2 DEMAOS) SOBRE SUPERFICIE METALICA, INCLUSIVE PROTECAO COM ZARCAO (1 DEMAO)	TODAS AS ESQUADRIAS METÁLICAS, LEVARÃO PINTURA ESMALTE , NA COR A SER DEFINIDA COM A FISCALIZAÇÃO, SENDO QUE ANTES DESTA PINTURA AS ESQUADRIAS DEVERÃO SER PREVIAMENTE BEM LIMPAS, E APLICADO UMA DEMÃO DE FUNDO ANTICORROSIVO (CROMATO DE ZINCO).
2.16		**INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**	
2.16.1	74131/004	QUADRO DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA DE EMBUTIR, EM CHAPA METALICA, PARA18 DISJUNTORES TERMOMAGNETICOS MONOPOLARES, COM BARRAMENTO TRIFASICO ENEUTRO, FORNECIMENTO E INSTALACAO	ENTRADA DE ENERGIA E MEDIÇÃO: O FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA SE DÁ PELA REDE ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO, AÉREA, TRIFÁSICA, EXISTENTE DA CONCESSIONÁRIA NOVA PALMA ENERGIA. DO QUADRO DE MEDIÇÃO OS CABOS SEGUIRÃO PARA OS DOIS CENTROS DE DISRTIBUIÇÃO ESPECIFICADOS EM PLANTA E SERÃO DISTRIBUÍDOS NOS CIRCUITOS TAMBÉM ESPECIFICADOS. A PARTIR DOS CDs AS CARGAS SERÃO ALIMENTADAS POR CIRCUITOS CONFORME PROJETO; OS CONDUTORES DEVERÃO SER EM CABO DE COBRE COM ISOLAMENTO EM PVC (750 V). JUNTAMENTE COM A FIAÇÃO DE CADA CIRCUITO (FASE + NEUTRO) DEVERÁ SER LEVADO O CONDUTOR FIO TERRA. OS CONDUTORES DEVERÃO SEGUIR O CÓDIGO DE CORES: FASE: VERMELHO OU PRETO, NEUTRO: AZUL CLARO, RETORNO: CINZA, TERRA: VERDE OU VERDE/AMARELO. DURANTE A CONSTRUÇÃO, RECOMENDA–SE QUE AS CAIXAS E EXTREMIDADES DOS ELETRODUTOS SEJAM CONVENIENTEMENTE TAMPONADAS PARA EVITAR A ENTRADA DE DETRITOS E UMIDADE, BEM COMO TODOS OS ELETRODUTOS EMBUTIDOS NO C.A. DEVEM TER SUAS JUNÇÕES EFETUADAS DE MODO A GARANTIR E ESTANQUEIDADE E EVITAR SUA DEFORMAÇÃO. AS JUNÇÕES DOS ELETRODUTOS DEVEM SER FEITAS POR MEIO DE LUVAS ROSQUEADAS, ATÉ QUE AS DUAS EXTREMIDADES SE TOQUEM, AFIM DE ASSEGURAR CONTINUIDADE NA SUPERFÍCIE E NA CANALIZAÇÃO E RESISTÊNCIA MECÂNICA EQUIVALENTE A DA TUBULAÇÃO. O EMPREGO DE ELETRODUTO SERÁ OBRIGATÓRIO EM TODAS AS INSTALAÇÕES E AS BITOLAS SERÃO INDICADAS EM PLANTA, PORÉM NUNCA INFERIORES A 20MM (1/2"). AS ROSCAS DEVERÃO SER FEITAS COM O USO DE TARRAXA NA BITOLA ADEQUADA. QUANTO AOS CONDUTORES AS RECOMENDAÇÕES SÃO: DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM O DIMENSIONAMENTO EM PROJETO; SERÃO DE COBRE, TIPO FLEXÍVEL, E DEVERÃO SATISFAZER ÀS NORMAS PERTINENTES. EMENDAS DEVEM SER EVITADAS, HAVENDO NECESSIDADE, DEVEM SER EXECUTADAS NAS CAIXAS; DEVEM SER SOLDADAS COM SOLDA FRACA E REVESTIDAS COM DUAS CAMADAS DE ISOLAMENTO, SENDO A INFERIOR COM FITA AUTOFUSÃO (TIPO 23 LB DA 3M) E A EXTERNA COM FITA ISOLANTE ADESIVA, OBTENDO-SE ISOLAMENTO IGUAL OU SUPERIOR AO DO ISOLAMENTO ORIGINAL. OS CONDUTORES DE BITOLA ACIMA DE 10MM² INCLUSIVE, DEVERÃO SER DE CLASSE DE ENCORDOAMENTO 2 E AS EMENDAS E LIGAÇÕES DEVERÃO SER COM O USO DE CONECTORES APROPRIADOS; ASSIM COMO OS CABOS DE QUALQUER BITOLA DEVEM SER LIGADOS AOS BORNES DOS DISJUNTORES E EQUIPAMENTOS COM CONECTORES TERMINAIS APROPRIADOS.
2.16.2	74130/002	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 35 A 50A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	
2.16.3	74130/001	DISJUNTOR TERMOMAGNETICO MONOPOLAR PADRAO NEMA (AMERICANO) 10 A 30A 240V, FORNECIMENTO E INSTALACAO	
2.16.4	90447	RASGO EM ALVENARIA PARA ELETRODUTOS COM DIAMETROS MENORES OU IGUAIS A40 MM. AF_05/2015	
2.16.5	91872	ELETRODUTO RÍGIDO ROSCÁVEL, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.6	91836	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM FORRO _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.7	91856	ELETRODUTO FLEXÍVEL CORRUGADO, PVC, DN 32 MM (1"), PARA CIRCUITOS TERMINAIS, INSTALADO EM PAREDE _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.8	91927	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 2,5 MM², ANTI_CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.9	91929	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 4 MM², ANTI_CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.10	91933	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 10 MM², ANTI_CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.11	91935	CABO DE COBRE FLEXÍVEL ISOLADO, 16 MM², ANTI_CHAMA 0,6/1,0 KV, PARA CIRCUITOS TERMINAIS _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.12	91936	CAIXA OCTOGONAL 4" X 4", PVC, INSTALADA EM LAJE _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.13	91997	TOMADA MÉDIA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.14	92023	INTERRUPTOR SIMPLES (1 MÓDULO) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.15	91993	TOMADA ALTA DE EMBUTIR (1 MÓDULO), 2P+T 20 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.16	92027	INTERRUPTOR SIMPLES (2 MÓDULOS) COM 1 TOMADA DE EMBUTIR 2P+T 10 A, INCLUINDO SUPORTE E PLACA _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.17	91967	INTERRUPTOR SIMPLES (3 MÓDULOS), 10A/250V, INCLUINDO SUPORTE E PLACA _FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2015	
2.16.18	73953/006	LUMINARIA TIPO CALHA, DE SOBREPOR, COM REATOR DE PARTIDA RAPIDA E LAMPADA FLUORESCENTE 2X40W, COMPLETA, FORNECIMENTO E INSTALACAO	
2.16.19	74094/001	LUMINARIA TIPO SPOT PARA 1 LAMPADA INCANDESCENTE/FLUORESCENTE COMPACTA	

PREFEITURA MUNICIPAL DE DONA FRANCISCA	DONA FRANCISCA/RS

Nº do CT	Empreendimento / Apelido	Gestor / Programa / Modalidade / Ação
831.788/2016	**AMPLIAÇÃO, REFORMA E REVITALIZAÇÃO DE GINÁSIO DE ESPORTES**	**ME / ESPORTE E GRANDES EVENTOS ESPORTIVOS/IMPLANTAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE INFRA**

MEMORIAL DESCRITIVO

ITEM	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DETALHAMENTO
2.16.20	93041	LÂMPADA FLUORESCENTE ESPIRAL BRANCA 65 W, BASE E27 _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	
2.16.21	74082/001	REFLETOR REDONDO EM ALUMINIO COM SUPORTE E ALCA REGULAVEL PARA FIXACAO, COM LAMPADA VAPOR DE MERCURIO 250W	
2.16.22	90458	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE QUADRO DISTRIBUIÇÃO GRANDE (76X40 CM). AF_05/2015	
2.16.23	90456	QUEBRA EM ALVENARIA PARA INSTALAÇÃO DE CAIXA DE TOMADA (4X4 OU 4X2). AF_05/2015	
2.16.24	90466	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROSMENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015	
2.17		**INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**	
2.17.1	91222	RASGO EM ALVENARIA PARA RAMAIS/ DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROS MAIORES QUE40 MM E MENORES OU IGUAIS A 75 MM. AF_05/2015	A PRESENTE ESPECIFICAÇÃO TRATA DAS INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS, ÁGUA FRIA, E ESGOTO. OS SERVIÇOS SERÃO EXECUTADOS SATISFAZENDO AS EXIGÊNCIAS DA PREFEITURA MUNICIPAL. DEVERÃO SER OBEDECIDOS OS PRECEITOS DA BOA TÉCNICA, CRITÉRIO ESTE QUE PREVALECERÁ EM QUALQUER CASO OMISSO NO PROJETO OU ESPECIFICAÇÃO QUE POSSA ORIGINAR DÚVIDAS DE INTERPRETAÇÃO. TODOS OS MATERIAIS EMPREGADOS DEVERÃO SER DE PRIMEIRA QUALIDADE. TUBULAÇÃO: DEVERÃO SER UTILIZADOS TUBOS PLÁSTICOS SERIE A, TIPO SOLDÁVEIS, PARA 7,5 KGF/CM2. CONEXÕES PLÁSTICAS: SERÃO TAMBÉM DO TIPO SOLDÁVEL. REGISTROS: SERÃO DE BRONZE, BEM USINADOS, FECHAMENTO HERMÉTICO, CONTATOS COM TODA A SUPERFÍCIE, LIGAÇÃO POR MEIO DE ROSCAS, VOLANTE FUNDIDO. ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS ESGOTO SANITÁRIO: CAIXA SIFONADA: DE PVC, DIÂMETRO 300MM, COM GRELHA PLÁSTICA, DOTADO DE FECHO HÍDRICO, SAÍDA DE 75MM. TUBULAÇÃO: SERÁ DE PVC TIPO ESGOTO SANITÁRIO, BRANCO, JUNTAS PONTA E BOLSA E ANEL, NAS DIVERSAS BITOLAS. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FRIA: ENTRADA: A REDE DE ÁGUA QUE JÁ ALIMENTA OS BANHEIROS E UMA PIA DE COZINHA É ORIUNDA DE UM POÇO ARTESIANO UTILIZADO PELA COMUNIDADE. DA REDE EXISTENTE PARTIRÁ A TUBULAÇÃO QUE ALIMENTARÁ AS TRÊS NOVAS PIAS DIRETAMENTE SEM PASSAR POR CAIXA DA ÁGUA. A PRESSÃO É SATISFATÓRIA E NÃO HÁ PROBLEMAS NO FORNECIMENTO DE ÁGUA. DISTRIBUIÇÃO: A DISTRIBUIÇÃO AOS PONTOS DE CONSUMO FOI PROJETADA COM TUBULAÇÃO DE 25MM, EM PVC. O PROJETO FOI EXECUTADO VISANDO O RÁPIDO ESCOAMENTO DOS DEJETOS, A FÁCIL DESOBSTRUÇÃO DAS CANALIZAÇÕES, A VEDAÇÃO DOS GASES E A AUSÊNCIA DE DEPÓSITOS E VAZAMENTOS. SERÁ EMPREGADA TUBULAÇÃO ESGOTO SANITÁRIO EM PVC 75MM, PARA CONDUÇÃO DOS EFLUENTES. REDE SUBTERRÂNEA: OS EFLUENTES SERÃO DESTINADOS À FOSSA SÉPTICA QUE SERÁ IMPLANTADA PARA 1.500L PASSANDO POR CAIXAS DE GORDURA DE PVC DE 300MM SEMPRE QUE A REDE MUDAR DE DIREÇÃO. DA FOSSA OS EFLUENTES VÃO PARA O SUMIDOURO EXISTENTE.
2.17.2	89402	TUBO, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P	
2.17.3	89395	TE, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB_RAMAL DE ÁGUA _FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P	
2.17.4	89362	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SOLDÁVEL, DN 25MM, INSTALADO EM RAMAL OU SUB_RAMAL DE ÁGUA _ FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2014_P	
2.17.5	74175/001	REGISTRO GAVETA 1" COM CANOPLA ACABAMENTO CROMADO SIMPLES _ FORNECIMENTO E INSTALACAO	
2.17.6	90466	CHUMBAMENTO LINEAR EM ALVENARIA PARA RAMAIS/DISTRIBUIÇÃO COM DIÂMETROSMENORES OU IGUAIS A 40 MM. AF_05/2015	
2.17.7	73965/001	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA, A FRIO, EM MATERIAL DE 2A CATEGORIA (MOLEDOOU ROCHA DECOMPOSTA) ATÉ 1,50M	
2.17.8	89713	TUBO PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, FORNECIDO E INSTALADO EM RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO SANITÁRIO. AF_12/2014_P	
2.17.9	89805	JOELHO 90 GRAUS, PVC, SERIE NORMAL, ESGOTO PREDIAL, DN 75 MM, JUNTA ELÁSTICA, FORNECIDO E INSTALADO EM PRUMADA DE ESGOTO SANITÁRIO OU VENTILAÇÃO. AF_12/2014	
2.17.10	35277	CAIXA DE GORDURA EM PVC, DIAMETRO MINIMO 300 MM, DIAMETRO DESAIDA 100 MM, CAPACIDADE APROXIMADA 18 LITROS, COM TAMPA	
2.17.11	79479	ESCAVACAO MANUAL, CAMPO ABERTO, EM SOLO EXCETO ROCHA, DE 2,00 ATE 4,00M DE PROFUNDIDADE.	
2.17.12	74197/001	FOSSA SEPTICA EM ALVENARIA DE TIJOLO CERAMICO MACICO DIMENSOES EXTERNAS 1,90X1,10X1,40M, 1.500 LITROS, REVESTIDA INTERNAMENTE COM BARRA LISA, COM TAMPA EM CONCRETO ARMADO COM ESPESSURA 8CM	

Responsável Técnico pela Elaboração do Orçamento:
Nome: ENG.ª CIVIL LAURA HERMES Data: 01/05/2016
CREA/CAU: CRES/RS 174.378
ART/RRT: ART N.º 8589085